

Ata Número Três

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Junta de Freguesia em Outeiro Maior, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de Carlos Manuel Amorim Cardoso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia
 - a) Apreciação e votação da Ata n.º 2 – Mandato 2021/2025;
 - b) Outros assuntos.
2. Período da Ordem do Dia:
 - a) Apreciação e votação do regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato 2021/2025;
 - b) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira;
 - c) Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2021.
3. Período de Depois da Ordem do Dia (período para intervenção do público).

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sr. Carlos Manuel Amorim Cardoso, deu início à reunião verificando a presença de todos os seus membros.

A Sra. Célia Marta da Costa e Silva, do Movimento PPT “Projeto Para Todos”, submeteu ao Presidente da Assembleia a informação de que não podia estar presente na reunião e um pedido de substituição na mesma. O elemento seguinte da lista disponível para participar na reunião, Sr. Júlio Miguel da Costa e Silva, foi chamado pelo Presidente da Assembleia a tomar lugar como membro da Assembleia.

Não foram registadas outras ausências.

No período antes da ordem do dia foi apresentado pelo movimento PPT um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Prof. António Henriques Carneiro que ofereceu mais de 3.000 livros à União de Freguesias, impulsionado com este gesto a criação da Biblioteca.

Passou-se de seguida à alínea a) do Período de Antes do Ordem do Dia: Apreciação e votação da Ata n.º 2 - Quadriénio 2021/2025.

Este ponto foi submetido a apreciação, seguido de votação, o qual foi aprovado com nove votos a favor.

Passou-se de seguida à alínea b) Outros assuntos.

A Sra. Nádía Marques apresentou uma Moção pela imediata redução das tarifas de água em Vila do Conde, exigindo medidas para a redução das tarifas e apelando à reversão do ruinoso contrato do Município com a Indáqua.

O Presidente da Junta declarou que embora seja importante discutir o preço da água, antes disso é importante que a água e saneamento cheguem a toda a população, sendo que existem na União de Freguesias muitos lugares populosos ainda sem água e saneamento.

Propôs uma reunião entre membros da Assembleia de Freguesia e cidadãos da União de Freguesias e a Câmara Municipal para vincar a necessidade do alargamento da rede de água e saneamento na União de Freguesias. O Presidente da Assembleia comprometeu-se a agendar uma reunião com a Câmara sobre este assunto.

A Sra. Nádía Marques fez uma intervenção relativamente à Gestão da Rede de Águas Pluviais em que questionou o executivo relativamente à renovação desta rede e às medidas para colmatar a lacuna deixada pela ausência da integração das águas pluviais na restante rede de água e saneamento.

O Presidente da Junta confirmou que a rede de águas pluviais não está incluída nas obras da Indáqua e que a Junta tem tentado colmatar em alguns pontos as lacunas, o que não resolve o problema mas melhora um pouco. Em relação à Rua das Ladainhas, em que a situação é bastante grave, é necessária a intervenção da Câmara existindo uma negociação em curso com este objetivo.

A Sra. Nádía Marques fez uma intervenção pela desagregação da União das Juntas de Freguesia de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, em que partilhou a posição da CDU pela reposição das extintas freguesias e a necessidade de auscultação das populações. Questionou o executivo sobre os passos que estão a ser dados sobre este assunto.

O Presidente da Junta respondeu que esta União de Freguesias é das mais bem sucedidas do Concelho de Vila do Conde. Acrescentou que nos termos da Lei 39/2021, de 24 de julho, a nossa União de Freguesias não cumpre os requisitos para a desagregação, uma vez que as três freguesias mais pequenas não têm número de eleitores suficientes para ser possível a desagregação. O Presidente da Junta explicou que a União de Freguesias trouxe vantagens em termos de economia de escala, sendo atualmente a freguesia com maior área do Concelho e a sétima em termos de população, o que reforçou o poder político e reivindicativo junto de Vila do Conde. Existe uma boa interação entre as freguesias, que têm mantido a sua identidade.

A Sra. Nádía Marques perguntou se iria ser auscultada a população em relação à reversão da união. O Presidente da Junta esclareceu que não sendo possível em termos legais reverter a União a auscultação não teria sentido.

O Sr. José António Amorim referiu, a título de exemplo, que antes da União de Freguesias quando precisava de um documento da Junta onde residia tinha de ir bater à porta do Presidente da Junta porque não era possível existir um horário de atendimento na Junta com a regularidade necessária. Agora existe diariamente atendimento na Junta, se não for num local, é noutro muito próximo. Também em termos de obras a União tem sido vantajosa.

O Sr Sérgio Moninhas declarou que a União de Freguesias funciona bem em termos culturais, desportivos, etc.

A Sra. Nádía Marques apresentou ainda uma declaração relativamente ao 25 de abril em que explanou a importância de comemorar Abril e afirmar e valorizar o poder local democrático.

Ainda no período antes da ordem do dia, foi apresentado pelo Presidente da Junta o cartão de deputado que tinha sido solicitado em assembleia anterior.

Passou-se ao Período da Ordem do Dia, alínea a) Apreciação e votação do regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato 2021/2025.

O Presidente da Assembleia agradeceu as propostas recebidas e explicou a proposta de alteração trazida à Assembleia que versa sobre o lugar das sessões e diz respeito ao Art. 4º do Regimento, aconselhando a alternância das sessões entre as quatro sedes de Junta de Freguesia, sempre que possível.

A proposta de alteração ao regimento foi posta a votação e aprovada com nove votos a favor.

Passou-se à alínea b) do Período da Ordem do Dia, Informação do Sr. Presidente da Junta sobre atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

O Presidente da Junta informou que a Junta mantém uma situação financeira consolidada. Relativamente à atividade da junta passou a informar sobre as iniciativas desenvolvidas, destacando-se as seguintes. Foi realizado o alargamento da Rua Luís de Camões, estando a Junta a acompanhar as obras de pavimentação desta via. A Junta está a negociar com a Câmara a forma de financiamento dos projetos e obras pretendidos para a União de Freguesias. Realizou-se mais uma edição da Feira do Gado de Bagunte. O Projeto Revisitar continua as publicações sobre o património e tem em preparação, juntamente com a Junta, e com o apoio da Câmara Municipal a organização da celebração do centenário de nascimento da escritora Agustina Bessa Luís. Mantem-se a colaboração com as associações. Reabriu o Centro de Convívio Sénior.

A Junta tem acompanhado as obras da Indaqua, constatando que as pavimentações não estão a ser feitas corretamente, o que tem dado origem a várias reclamações da Junta junto da Indaqua e da Câmara. A Junta está a tentar negociar as garantias de obra.

Está prevista a substituição de calçada à portuguesa por cubo de granito nas ruas intervencionadas pela Indaqua.

Passou-se de seguida ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, alínea c) Apreciação e votação do documento de prestação de contas do ano de 2021.

O Presidente da Junta fez uma análise geral das contas de 2021, destacando e explicando os valores mais significativos. As receitas correntes totalizaram 428 071 €, sendo a principal rubrica de receitas as transferências correntes. As despesas totalizaram 461 789 €. A principal rubrica de despesa são as despesas com o pessoal, no montante de 160 593 €.

Existe um saldo para a gerência seguinte de 46 742 €.

Destacam-se na execução do plano de investimentos os seguintes valores executados em 2021:

- Conclusão dos balneários do parque desportivo de Outeiro Maior – 49 290 €;
- Rua das Escolas - Bagunte – 109 632 €;
- Rua Nossa Senhora de Fátima - Bagunte – 29 740 €.

Realçou que estas e outras obras foram apenas realizadas com verbas da Junta, sem participação da Câmara Municipal, e informou que as faturas estão disponíveis para consulta.

Não tendo havido questões, o documento de prestação de contas do ano de 2021 foi posto à votação e aprovado com oito votos a favor e uma abstenção.

Passou-se de seguida ao período de Depois da Ordem do Dia.

A Sra. Ana Paula Viso felicitou o executivo pela elevada qualidade do trabalho que apresenta nas múltiplas vertentes. Realçou a proximidade da Junta com as pessoas da União de freguesia. Felicitou ainda a mesa pela competência e rigor na direção dos trabalhos da assembleia bem como os restantes membros da assembleia que orgulham todos os fregueses.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada e reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.